



TURISMO SUSTENTABILIDADE & RESPONSABILIDADE SOCIAL

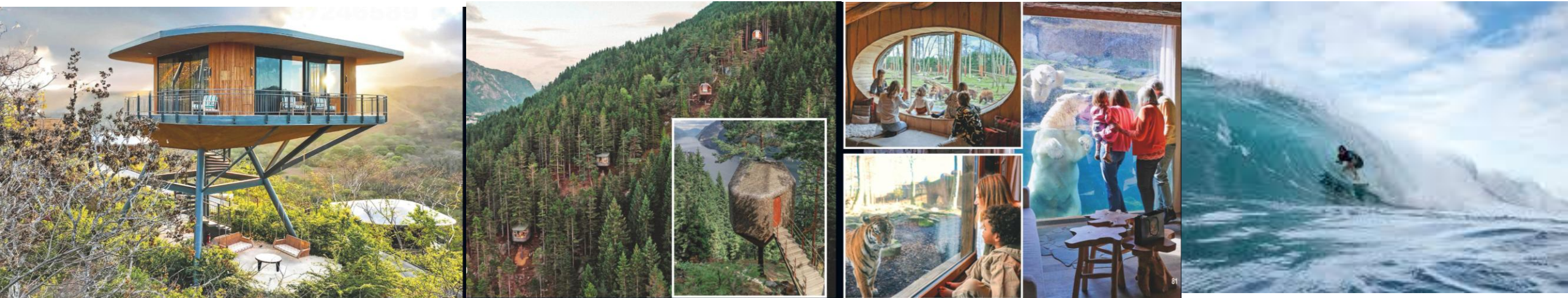


Realidades e Desafios

Apresentação para a Sessão Temática – Sustentabilidade e Políticas Públicas

Dia 22 de Setembro de 2025

14H30



Copyright CTP



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



TURISMO SUSTENTABILIDADE & RESPONSABILIDADE SOCIAL



Realidades e Desafios

**Não há Turismo a mais , é sim necessário mais
e melhor gestão do Destino**



2017

Não há Turismo a mais , há é Economia a menos

Francisco Calheiros Presidente CTP 2024

O Turismo não pode ser o bode expiatório de todos os problemas estruturais

Gabriel Escarrer CEO do Grupo Meliá 2025

, “As desvantagens do Turismo estão associadas à falta de políticas que consigam minimizar os impactos negativos do turismo “excessivo”: congestionamento, degradação da experiência e por consequência da marca turismo em Portugal “

Prof. Pedrp Brinca NOVA SBE 2025

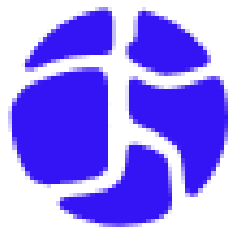




TURISMO & SUSTENTABILIDADE REALIDADES



O compromisso com a sustentabilidade



UN Tourism



sustainable tourism should:

- 1. Make optimal use of environmental resources** that constitute a key element in tourism development, maintaining essential ecological processes and helping to **conserve natural heritage and biodiversity**.
- 2. Respect the socio-cultural authenticity of host communities**, conserve their built and living cultural heritage and traditional values, and **contribute to inter-cultural understanding and tolerance**.
- 3. Ensure viable, long-term economic operations, providing socio-economic benefits to all stakeholders** that are fairly distributed, including stable employment and income-earning opportunities and social services to host communities, and contributing to poverty alleviation.



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



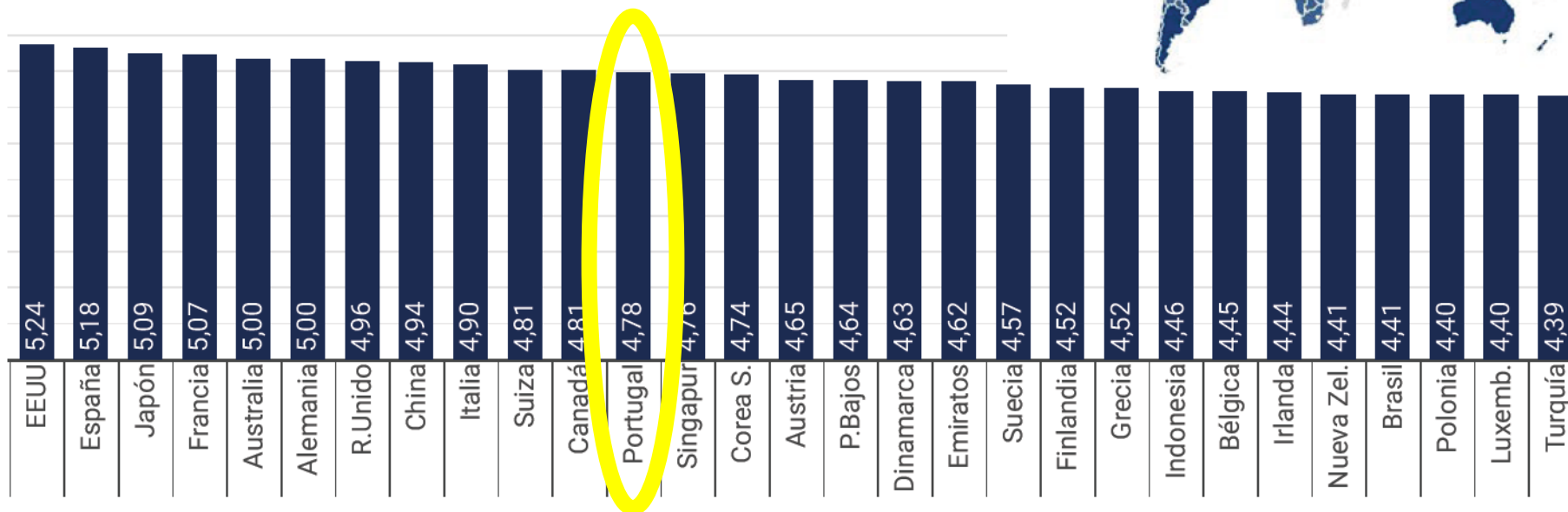




TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Ranking global de competitividade turística

Informe World Economic Forum 2024



Fuente: Travel & Tourism Development Index 2024, World Economic Forum. Escala de 1 a 7, donde 1 es el peor resultado y 7 el mejor.



12º



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

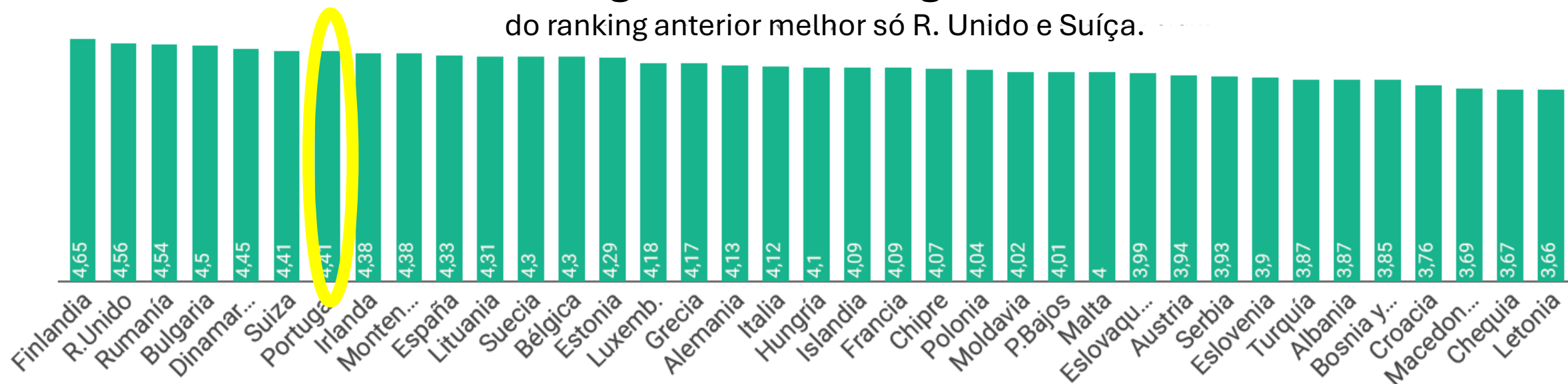
Sostenibilidad Turística en Europa

Informe World Economic
Forum 2024

4,41 é a pontuação que Portugal recebe (numa
escala de 1 a 7) no capítulo “ Travel & Tourism
Sustainability dimension – **o líder do ranking
tem 4,65**

Portugal 7º do Ranking EUROPA–

do ranking anterior melhor só R. Unido e Suíça.





TURISMO & SUSTENTABILIDADE



O compromisso com a sustentabilidade



386
Empresas



100
Empresas



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



O compromisso com a sustentabilidade



Green Key

DESTINOS

Algarve bate recorde de unidades reconhecidas com selo de turismo sustentável e de praias que atestam qualidade
São turísticas 65 as unidades do Algarve distinguidas com o galardão internacional Green Key 2025, posicionando-se como uma das regiões nacionais com maior número de unidades premiadas, e uma referência de turismo sustentável em Portugal, ao mesmo tempo que soma **238 distinções que atestam a qualidade ambiental (Praias)**

Foundation for Environmental Education (FEE) pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE),



PLANET GUEST

PESTANA SUSTAINABILITY

VILACOMVIDA ASSOCIA-SE AO GRUPO VILA GALE



27/11/2024

PROJETO-PILOTO PROMOVE A INCLUSÃO E DIVERSIDADE LABORAL

A Vila Galé associa-se à Associação VilacomVida, IPSS que proporciona formação e emprego a jovens-adultos com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento (DID) e que representa a marca Café Joyeux em Portugal com vista à promoção da inclusão e da diversidade em contexto laboral. A parceria estratégica abrange a criação de um projeto-piloto para a integração de dois jovens com capacidades especiais no hotel Vila Galé Cascais e na pizzaria Massa fina, do hotel Vila Galé Estoril.



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Realidades versus Mitos

Emissões dos transportes

como % das emissões totais dos gases com efeito de estufa da UE*
(2019)**

Outros setores***
71,5%

Outros transportes
0,1%

Ferrovias 🚆
0,1%

Aviação ✈️

Doméstica	Internacional
0,4%	3,4%

Transportes
28,5%

Transporte rodoviário 🚗
20,5%

⚓ Navegação

Doméstica	Internacional
0,4%	3,6%

*Excluindo o Reino Unido (UE-27)

**Excluindo o uso do solo, a alteração do uso do solo e as florestas (LULUCF)

*** Energia, indústria, habitação, comércio, instituições, agricultura, silvicultura, pescas e outros setores

Mobilidade

A quota do **Transporte Aéreo** é apenas de 3,8% das emissões dos transportes (28,5%) e nem tudo é Turismo parte é carga parte é negócios e ainda étnico.

Logo : 1,1%

Idem **Navegação** e nem tudo na navegação são Cruzeiros apenas uma ínfima parte. Uma parte , a maior parte ,eram em Portugal os barcos da Transtejo que recentemente uma parte foram eletrificados.

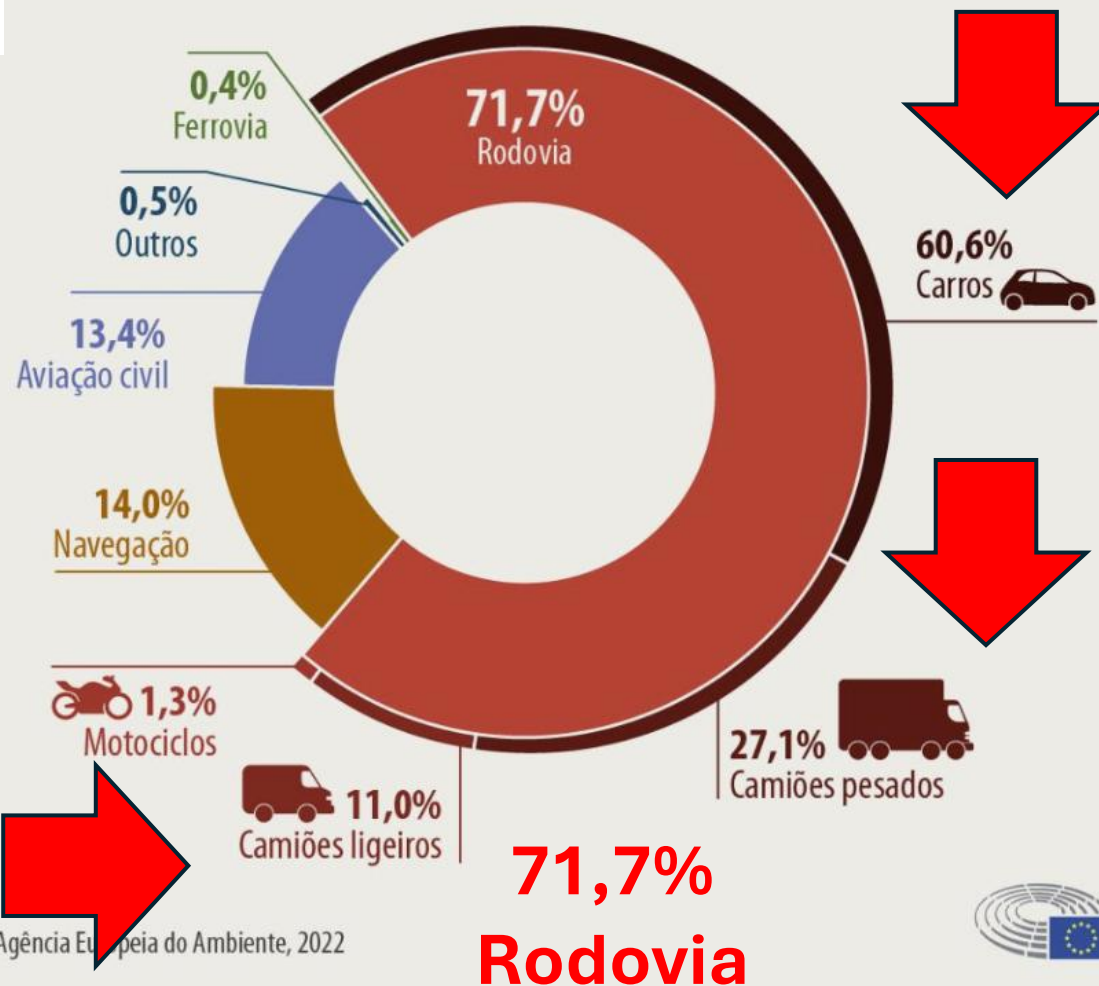
Logo : 1,1%

Transporte Rodoviário , é maioritariamente carga , transporte individual e transportes públicos. A parte do Turismo é seguramente irrelevante.



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Repartição das emissões de gases com efeito de estufa
por modo de transporte (2019)



Efficiency gains in air transport, particularly in fuel consumption, have significantly reduced CO2 emissions over time. **Airlines have improved fuel efficiency by an average of 2.1% annually between 2009 and 2019, exceeding their target of 1.5%. This has resulted in a 54% improvement in fleet fuel efficiency since 1990 and a 37.4% improvement since 2000,**

•Impact on CO2 Emissions:

•While efficiency gains have helped, increased demand for air travel has led to a rise in overall CO2 emissions, though **the rate of increase is slower than without these efficiency improvements.**

•Future Potential:

•The industry is working on **further efficiency improvements, including the development of sustainable aviation fuels (SAFs) and more efficient aircraft designs, with the goal of achieving net-zero emissions by 2050.**



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

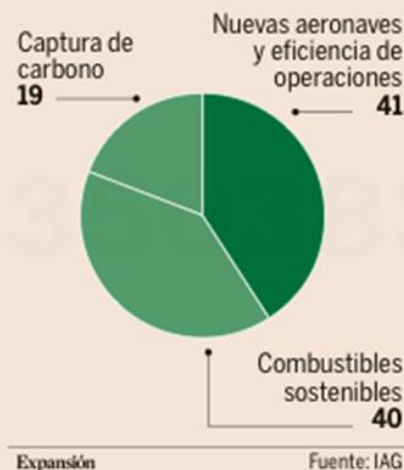


Dejar de emitir en 2050

Las aerolíneas se han planteado neutralizar emisiones en 2050: lo que no se pueda evitar con aviones más eficientes y el uso de combustible sostenible (SAF) se deberá compensar. Existen serias dudas de que se puedan cumplir los mandatos de las autoridades europeas (por ejemplo un 6% de SAF en 2030) por la falta de combustible. El hecho de que sea más caro (hoy cuesta entre dos y cuatro veces más que el queroseno convencional) es un inconveniente, sobre todo económico. "Existen problemas en la producción de SAF, falta mucho para desarrollar aviones que funcionen con hidrógeno y los aviones eléctricos son para muy pocos pasajeros", resume Patricia Fernández (Arup). El debate sobre la prohibición de vuelos cortos debería virar hacia el fomento de la intermodalidad. Iberia ya tiene acuerdos con Renfe y Alsa para enlazar destinos con un solo billete.

NEUTRALIDAD CLIMÁTICA

La hoja de ruta de IAG para las cero emisiones netas en 2050. En %.



METAS & SOLUÇÕES

Aviões e operações mais eficientes **41%**
Combustíveis sustentáveis **40%**
Captura de Carbono **19%**





Pursuing net-zero emissions by 2050

Cruise lines are actively pursuing net zero emissions by 2050, consistent with the International Maritime Organization's (IMO) 2023 Strategy on Reduction of Greenhouse Gas (GHG) Emissions from Ships.

- Reducing emissions at berth and at sea (technologies, infrastructure and operational efficiencies) □ Investing in new ships and engines that allow for fuel flexibility to use low- to zero-GHG fuels, once available at scale
- Conducting multiple trials and pilot programs to test sustainable fuels and technologies.
- Employing a range of environmental technologies and practices to advance sustainability initiatives.
- Each year the fleet becomes more efficient—as cruise lines embrace new technologies, innovations and, as available, the uptake of alternative fuels.



Alternative fuels and fuel flexibility

Cruise lines are pursuing a variety of new and more sustainable alternative energy sources and investing in propulsion technologies with conversion capabilities that are easily adaptable for the use of low- to zero-emissions fuels once they become available at scale.

- The cruise industry is investing billions in new ships and engines that allow for fuel flexibility to use low to zero-GHG fuels, once available at scale, with little to no engine modification. These fuels
- and energy sources include green methanol, bioLNG and synthetic LNG, hydrogen fuel cells, photovoltaic/solar (in use on five ships today), battery storage, wind.
- An increasing number of vessels sailing and launching over the next five years will either use alternative fuels or be able to incorporate zero-carbon fuels once available at scale.

4
SHIPS
SAILING
TODAY
using renewable biofuels



7
SHIPS
ON THE
ORDERBOOK
slated to use green
methanol or green
hydrogen

15%
SHIPS
LAUNCHING
BY 2028
being built with battery storage
and/or fuel cells to allow for hybrid
power generation

Ships using LNG for primary propulsion:

17 SHIPS
SAILING
using LNG for primary
propulsion

24 SHIPS
TO BE DELIVERED
designated to use
LNG for primary
propulsion

Source: CLIA Environmental Technologies & Practices report (September 2023)
and CLIA cruise line member fleet orderbook data as of May 2024

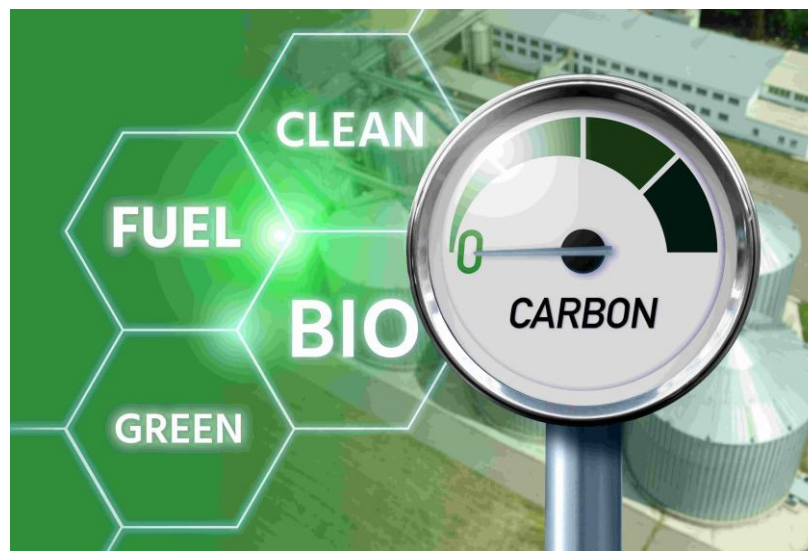


TURISMO & SUSTENTABILIDADE



August 2024 Update
Charting the Future of Sustainable Cruise Travel

- Within the CLIA member fleet, four ships sailing today use renewable biofuel as an energy source and four new-build ships are expected to be configured for renewable biofuels.
- 24 ships currently have biofuel trials and two have synthetic carbon fuels trials.
- Seven new-build ships are anticipated to run on zero carbon fuels, including five ships envisioned to use green methanol and two envisioned to use green hydrogen.
- More than 15% of cruise ships entering service in the next five years will be equipped with battery storage to allow for hybrid power generation once available.
- between 2019 and 2023.





TURISMO & SUSTENTABILIDADE



O Turismo não pode ser o bode expiatório de todos os problemas estruturais

Análisis

No es el turista, es el urbanismo: la vivienda enfrenta un mercado bloqueado

Por Paloma Taltavull. Los actuales problemas de acceso a la vivienda tienen, como novedad, que son globales

Catedrática de Economía Aplicada de la Universidad de Alicante



Tras más de una década de mínima edificación, se ha generado una fuerte restricción de la oferta en casi todos los mercados

Números

Casas mais caras enchem cofres dos municípios

O aumento do preço da habitação em Portugal está a encher os cofres aos municípios que somam recordes de receitas com o IMT. Apesar disso, o número de casas transacionadas desceu

Aumento da receita anual das autarquias com o IMT desde 2019

70%

Políticas Públicas ?



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



O Turismo não pode ser o bode expiatório de todos os problemas estruturais

Ignorância



Perceções erradas

4 QUINTA-FEIRA 10 JUL 2023

regulus

PRIMEIRA LINHA RECORDES NO TURISMO NACIONAL

Já há quase três vezes mais turistas do que habitantes

Dúvida – os nacionais contam ? Os cidadãos nacionais não habitam no País ? Qual é o problema de se deslocarem no País ? Quais? só os que dormem nos hotéis e alojamento pago ? Porque não já agora também os que fazem turismo numa segunda residência longe da residência principalou em casa de amigos

**REALIDADE – 56,4 M de dormidas de estrangeiros
2024 (INE)**

365 dias do ano

155 mil turistas estrangeiros dia

10.749.635 residentes em Portugal

Acréscimo de 1,5 %

Claro que há sazonalidade e áreas de concentração

GESTÃO

Prioridades

Políticas

Públicas ?

Impacto



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Emprego
Coesão Territorial
Património
Cultura
Identidade



Proteger o Meio Ambiente
assegurando a sua sustentabilidade
através do uso responsável.
Poupar água – através da reciclagem ,
paisagismo e dessalinização.
Reciclar lixos.
Descarbonização

Impostos (consumos no território
nacional)
Emprego (IRS/ Contribuições SS)
Exportações (Balança de Pagamentos)
Conectividade (aérea)



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Uso responsável

Vs

Fundamentalismo no acesso e usufruto

La rentabilidad y negocios en los espacios naturales protegidos en España

Solo en turismo de la naturaleza se maneja más de 3.700 millones de euros anuales

Só há sustentabilidade com um “modelo de negócio”

e.g. Mercados Voluntários de Carbono



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

FACTOS



Interior de Portugal

Turismo Reabilita Ruína e Dinamiza a Economia Local



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Alojamento Local & Remodelações

1 empresário ,
múltiplas
atividades



Novos Negócios , Fixação de Pessoas no Interior

4,91

Favorito dos hóspedes

Esta casa é uma das favoritas dos hóspedes
com base nas classificações, nas avaliações e
na fiabilidade



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Património Histórico Desde 1942





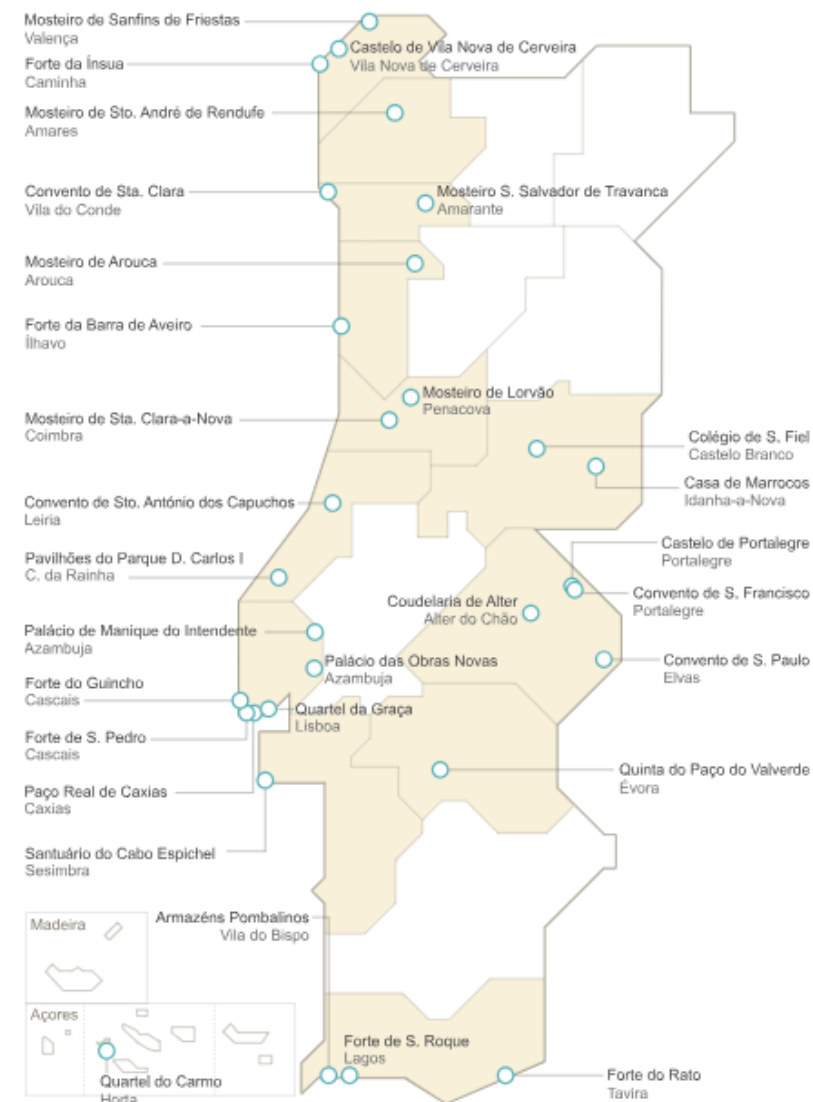
TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Património Histórico

REVIVE

Reabilitação, Património e Turismo





TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Património Histórico





TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Património Histórico



Requalificação Urbana





TURISMO & SUSTENTABILIDADE



Bussaco Eco Park”, desenvolvido pela Geo2Go, destacou-se pela sua proposta inovadora **de turismo integrado em plena Serra do Bussaco. A iniciativa, que se estende por 24 hectares, oferecerá experiências tão diversas como arborismo, paintball, percursos de BTT, caminhadas, yoga e massagens na floresta** – tudo num ambiente de imersão com a natureza. Este projeto afirma-se como uma âncora para o turismo de aventura e bem-estar na região.



Passadiços fazem explodir turismo em Arouca com efeitos em toda a região

Em dez anos, houve quase dois milhões de visitantes de 141 países. Só no setor do alojamento, impacto é de oito milhões

Salomão Rodrigues
local@tpa.pt

BALANÇO Com perto de 1,9 milhões de visitantes oriundos de 141 países e um impacto económico superior a oito milhões de euros no setor do alojamento, os Passadiços do Paiva assinalam este mês uma década como o projeto que colocou Arouca no mapa do turismo mundial.

Em apenas dez anos, os Passadiços do Paiva transformaram radicalmente o território e a economia de Arouca. Com uma extensão de 8.7 km ao longo das



Passadiços têm uma extensão de 8.7 km ao longo das margens do rio Paiva



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Vilamoura está mais sustentável

A Comunidade Solar de Vilamoura já está a funcionar, numa iniciativa que permitirá reduzir significativamente a dependência da comunidade local, de fontes de energia convencionais, estabelecendo um novo padrão para o desenvolvimento sustentável de resorts.

Vilamoura estreou a **Comunidade Solar de Vilamoura**, uma iniciativa pioneira de energia renovável, que demonstra o compromisso do destino com o desenvolvimento sustentável e a inovação.

Com o objetivo de apostar no potencial solar da região do Algarve e num sistema energético mais sustentável e centrado no cidadão, **o Projeto Âncora – UPAC Victoria – conta com 1.008 painéis solares numa área de 1.924 m². No primeiro ano de funcionamento, estima-se uma produção de 713,40 MWh, evitando 120,57 toneladas de CO₂, o equivalente a 722 árvores plantadas.**

A Comunidade Solar de Vilamoura (CSV) reforça o compromisso com um estilo de vida sustentável, contribuindo para a descarbonização e redução das emissões de CO₂ na região. Este projeto está alinhado com as diretrizes nacionais e europeias que visam responder à necessidade urgente de descarbonização das economias





2023 /2024

O Turismo e os 3 Excedentes da Economia Portuguesa



Excedente Contas Externas 2023 4.000 M de Euros
2024 9.300 M de Euros

(Saldo Balança Viagens e Turismo 18.800 M de Euros) (Saldo Balança Transporte Aéreo Passageiros 3.800 M de Euros) TotalTurismo 22.600 M de Euros.

Excedente Segurança Social 2023 5.500 M de Euros
2024 5.595 M de Euros

(Maior criador liquido de Emprego em 2023 – INE) (criou em 2024 17 mil postos de trabalho 26% dos 65,1 mil postos de trabalho criados)
(1,11M de postos de trabalho 2023 – diretos + indiretos - WTTC)
(1,14 M de postos de trabalho 2024 – diretos + indiretos - WTTC)

Excedente Contas do Estado 2023 1,2% PIB 3,200 M de Euros
2024 0,7% do PIB 354 M de Euros

(Únicas Exportações que liquidam Impostos em Portugal inclui impacto excedente da SS)



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

O PIB per Capita por Regiões

NUTS I	Portugal	Continente						R. A. dos Açores	R. A. da Madeira
NUTS II		Total	Norte	Centro	Área Metropolita na de Lisboa	Alentejo	Algarve		
NUTS III			Total	Total		Total			
Ano / Year	1	2	3	12	21	22	28	29	30
2015	21,3	21,4	18,0	18,4	28,4	20,2	21,9	19,1	20,6
2016	21,9	22,0	18,6	19,0	28,9	20,4	23,4	19,7	21,3
2017	22,7	22,7	19,2	19,6	29,7	21,4	25,0	20,0	22,4
2018	23,7	23,8	20,2	20,5	30,8	21,9	26,3	20,9	23,1
2019	24,6	24,7	21,0	21,3	32,0	22,4	27,6	21,8	23,8
2020	22,9	23,0	19,9	20,4	29,4	20,9	22,9	20,2	20,6
2021	24,6	24,7	21,4	21,7	31,3	23,1	25,7	22,1	23,2
2022Po	27,9	28,0	23,9	23,9	36,1	25,8	31,7	25,0	28,1

Lideram as 3 regiões com maior impacto do Turismo



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

DESAFIOS



Gestão do Sucesso

Gerir a Qualidade da Experiência Turística – Gestão do Turismo no Território

Pessoas

**Não há qualidade de Experiência Turística sem
Qualidade de Vida no Destino**

Governance

O Mundo mudou . Novas soluções.

Políticas Públicas

Coordenação. Inteligência. Resultados



PESSOAS

Equilíbrio / Partilha



**Trabalhadores /
Empresários**

**Turistas
Nacionais
Estrangeiros**

Residentes



Turismo ➡ **Lazer / Entretenimento** (turistas + residentes)



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

Desafios

Governance dos destinos

www.pwc.pt

Julho de 2017,
atualizada em 2018

Gestão dos destinos turísticos

Assegurar a sustentabilidade
do crescimento



Tabela 17 – Modelo proposto da Governance do Turismo em Portugal

Pilares	Local	Regional	Nacional
Promoção, Comunicação, Marketing e Vendas	Associações de Turismo	ARPT e ERT	Turismo de Portugal (TP), SET, MECON e CTP
Oferta/Procura	Autarquias	CCDRs, Áreas Metropolitanas, CIMs e ERT	TP, SET, MECON, DGPC, MC e MD, MA e MIP
Território	Autarquias	Governos Regionais, CCDRs, Áreas Metropolitanas CIMs	MA, MAI, MD, MIP, MAF, MS e MECON
Experiência Turística	Associações de Turismo e Autarquias	ERT	CTP, TP e SET

Fonte: PwC

Importa referir que, devido à atuação do Turismo nos diversos níveis de atuação, a existência de um *Chief Tourism Officer* é justificada tanto a nível local, como regional e nacional.

A mensagem deve ser clara: **Não há turistas a mais, é sim necessária mais e melhor Gestão do Destino.**



TURISMO & SUSTENTABILIDADE



TECNOLOGIA / INFORMAÇÃO / CAPACITAÇÃO

Como melhorar a Gestão do Destino sem Informação ?

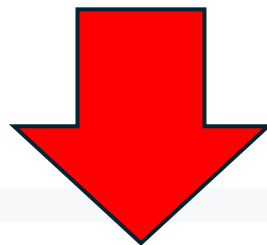
Como obter essa informação sem recurso s Tecnologia?

Como analisar essa informação e incorporar o output quer em tempo real (ação) quer em diferido (previsão e planeamento)?

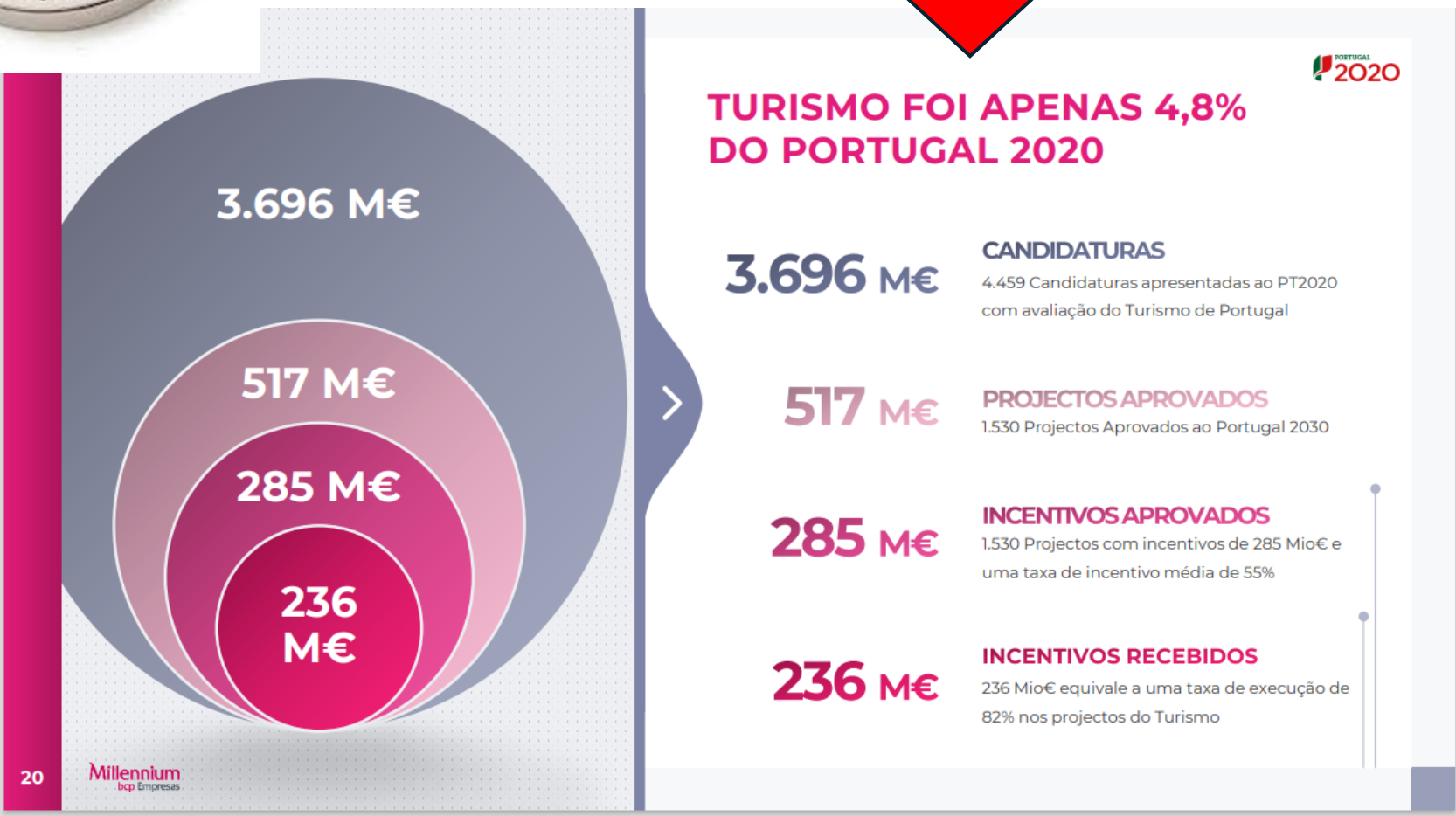
Inteligência / Decisão / Avaliação Resultados



Return on Investment (Apoios)



Políticas Públicas e Avaliação de Resultados



Os Fundos e Apoios ao Investimento **inclusive os que apoiam a digitalização** estão hoje no Plano da Avaliação sujeitos a **critérios que envolvem o impacto na redução da pegada carbónica** o que prejudica as candidaturas do Turismo



TURISMO & SUSTENTABILIDADE

DESAFIOS

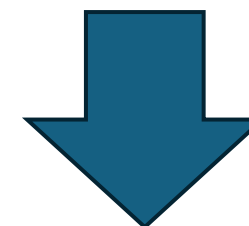


Governance dos destinos



Ministério do Turismo

Os problemas mais relevantes do Turismo tem origem nas outras áreas da governação daí a necessidade de um Ministério do Turismo – uma Secretaria de Estado apenas não consegue concretizar todo o potencial do Turismo.



Secretaria Regional do Turismo , Ambiente e Cultura

Transformação



TURISMO SUSTENTABILIDADE & RESPONSABILIDADE SOCIAL

Realidades e Desafios

Apresentação para a Sessão Temática – Sustentabilidade e Políticas Públicas

Dia 22 de Setembro de 2025
14H30

